

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Alessandra Cláucia Agne

**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES
DA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN**

Sobradinho, RS, Brasil
2018

Alessandra Claucia Agne

**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS
GESTORES ESCOLARES DA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**.

Orientadora: Profa. Me. Alexandra Silva dos Santos Furquim

**Sobradinho, RS, Brasil
2018**

Alessandra Claucia Agne

**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS
GESTORES ESCOLARES DA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**.

Aprovada em 29 de junho de 2018:

**Alexandra Silva dos Santos Furquim, Me. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)**

Denize da Silveira Foletto, Dra. (UFSM)

Daniela de Oliveira Pires, Dra. (UFSM)

Elena Maria Mallman, Dra. (UFSM/ Suplente)

Sobradinho, RS
2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão deste estudo e, de uma maneira especial, agradeço:

- a Deus pela minha vida, e por me dar forças para nunca desistir durante os desafios percorridos;
- a minha orientadora Alexandra Silva dos Santos Furquim, pelo apoio e orientação durante o desenvolvimento dessa monografia, e por ter me ajudado a crescer profissionalmente;
- ao departamento de Pós-Graduação à Distância em Gestão Educacional, pelos valiosos ensinamentos dos excelentes professores;
- a minha família pelo incentivo carinhoso, e pela força diária de nunca desistir,
- a minha filha Ana Clara, pelo amor infinito, pelo carinho e compreensão por minha ausência;
- aos professores e gestores da Escola Municipal Educação Infantil Maria Vitória Pohlmann, bem como meus colegas de trabalho que me estimularam e apoiaram no desenvolvimento deste trabalho;

Enfim, a todos àqueles que fazem parte da minha vida, e que são essenciais para eu ser um ser humano melhor.

RESUMO

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES DA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN

AUTORA: ALESSANDRA CLAUCIA AGNE

ORIENTADORA: ALEXANDRA SILVA DOS SANTOS FURQUIM

Este trabalho é um estudo acerca da visão dos gestores escolares sobre o brincar na Educação Infantil. O objetivo geral da pesquisa foi refletir sobre a importância do brincar na prática pedagógica da EMEI Maria Vitória Pohlmann, de Sobradinho/RS. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso do tipo descritivo. Utilizou-se como um instrumento de coleta de dados um questionário aberto, semiestruturado, respondido pela diretora, supervisora escolar e três professoras. Afirmaram também que o Projeto Político Pedagógico contempla o brincar nas ações pedagógicas, sendo que esse documento deve ser atualizado de acordo com as necessidades da escola. Os participantes da pesquisa destacaram que a organização do trabalho pedagógico visa o brincar, utilizando a metodologia dos projetos, com planejamento voltado para a curiosidade da criança e estímulos com mais variados materiais e brinquedos. A partir do estudo observou-se que não consideram o brincar um desafio, mas atividade essencial para as crianças. Apenas uma professora destacou o brincar como desafio, principalmente no planejamento escolar em forma de projetos. Os participantes enfatizaram a importância da atualização e busca de conhecimentos e metodologias, alavancando a qualidade da escola e novos conhecimentos das crianças. Além disso, constatou-se que o gestor escolar contribui com ideias e motiva sua equipe escolar nas práticas pedagógicas que contemplam o brincar, possibilitando o desenvolvimento integral da criança de Educação Infantil, sempre construindo ações que instiguem por uma educação de qualidade no processo educativo.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação Infantil. Brincar.

ABSTRACT

THE PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A STUDY FROM THE PERSPECTIVE OF MANAGERS OF EMEI SCHOOL MARIA VITÓRIA POHLMANN

AUTHOR: ALESSANDRA CLAUCIA AGNE
ADVISOR: ALEXANDRA SILVA DOS SANTOS FURQUIM

This work is a study about the view of school managers on playing in Early Childhood Education. The general objective of the research was to reflect on the importance of play in the pedagogical practice of EMEI Maria Vitória Pohlmann, from Sobradinho / RS. The research has a qualitative approach, characterized as a descriptive case study. An open, semistructured questionnaire was used as an instrument of data collection, answered by the director, supervisor and three teachers. They also affirmed that the Political Pedagogical Project contemplates the play in the pedagogical actions, being that this document must be updated according to the needs of the school. The research participants emphasized that the organization of the pedagogical work aims to play, using the methodology of the projects, with planning focused on the curiosity of the child and stimuli with more varied materials and toys. From the study, it was observed that they did not consider playing a challenge, but essential activity for children. Only one teacher highlighted play as a challenge, especially in school planning in the form of projects. The participants emphasized the importance of updating and searching for knowledge and methodologies, leveraging the quality of the school and new knowledge of the children. In addition, it was found that the school manager contributes ideas and motivates his school staff in the pedagogical practices that contemplate playing, enabling the integral development of the child of Child Education, always constructing actions that instigate for a quality education in the educational process.

Keywords: School management; Early Childhood Education; Play.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	METODOLOGIA E CONTEXTO DA PESQUISA	
2.1	METODOLOGIA.....	10
2.2	CONTEXTO DA PESQUISA.....	11
3	GESTÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR EM DESTAQUE	
3.1	A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
3.2	GESTORES ESCOLARES E PRÁTICA PEDAGÓGICA DO BRINCAR.....	15
4	O BRINCAR NA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN: RESULTADOS E REFLEXÕES DA PESQUISA	
4.1	O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM OS GESTORES ESCOLARES?	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	29
	APÊNDICE A – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO	31
	ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	32
	ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE NOME.....	33

1 INTRODUÇÃO

O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento da criança da Educação Infantil, pois ela descobre o mundo que a cerca, constrói novas descobertas, desenvolve sua autonomia e capacidade de criação, amplia conhecimentos e aprendizagens que são significativas para sua vida.

Para Vigotski (1984), a criança ao brincar utiliza a linguagem simbólica e descobre seu mundo através das brincadeiras, como uma atividade social de diversas explorações de seu universo infantil.

A criança através do brincar se expressa e é preparada para a vida, aprendendo a conviver com o outro através das interações, a cooperar e conhecer sobre seu mundo social e cultural. Isso significa que o brincar é uma ação compartilhada, sendo enriquecida através da interação onde compartilham momentos. A criança nas interações aprende a resolver conflitos e explora diversos estímulos, que são aprendizados significativos para sua vida cotidiana, criando assim recursos para enfrentar os desafios do mundo que a cerca, os quais dão possibilidades de desenvolver diversas áreas do seu conhecimento (RIBEIRO, 2004).

A gestão escolar necessita ter um olhar sobre a importância do brincar na primeira etapa da Educação Básica que é a Educação Infantil, motivando e incentivando os professores da escola à inserção do brincar na organização do trabalho pedagógico, com atividades que envolvam as brincadeiras, essa essencial para o desenvolvimento infantil.

Cabe à gestão escolar com a participação de todos seus componentes buscar decisões em conjunto, visando às melhorias da qualidade educativa, como afirma Oliveira (2004, p. 26 apud Lück 2012, p.15), é importante trocar opiniões sobre o que é melhor para sua escola, analisando as diversas situações que irão acontecer no cotidiano escolar. Portanto, o gestor escolar deverá intervir e estar atento, garantindo aprendizagens e um ambiente escolar voltado à qualidade educativa de sua escola.

A partir do meu trabalho de dez anos como monitora da Educação Infantil na EMEI Maria Vitória Pohlmann, do município de Sobradinho/RS, tive a curiosidade e interesse em conhecer qual o olhar da equipe gestora sobre o brincar no

desenvolvimento infantil e de como a mesma realiza análise da qualidade educativa através da prática pedagógica de seus professores.

Tendo em vista um ambiente educacional voltado ao brincar na Educação Infantil, o presente estudo busca desvelar a seguinte questão de pesquisa: Como está o olhar dos gestores escolares da EMEI Maria Vitória Pohlmann¹ sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil e como os mesmos analisam a prática pedagógica dos seus professores?

A partir disso, o objetivo do estudo foi refletir sobre a importância do brincar nas práticas pedagógicas da EMEI Maria Vitória Pohlmann.

Os objetivos específicos foram:

- Conhecer como o brincar na Educação Infantil é visto pelos gestores escolares.
- Identificar como o brincar está presente no PPP da escola e nas práticas docentes.
- Compreender se o brincar é considerado um desafio para a gestão escolar no processo de desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

O trabalho monográfico está organizado em cinco capítulos. A seguir, o trabalho monográfico apresenta a metodologia que foi utilizada na pesquisa, bem como o contexto da escola em estudo. O terceiro capítulo traz abordagens sobre a importância do brincar na Educação Infantil e o olhar do gestor escolar para as brincadeiras nas práticas pedagógicas escolares. O quarto capítulo apresenta e discute os dados referentes à pesquisa, a partir dos questionários aplicados na escola investigada. No quinto capítulo serão apresentadas as considerações finais do presente estudo.

¹ A autorização para uso do nome da escola na pesquisa realizada encontra-se no anexo B.

2 METODOLOGIA E CONTEXTO DA PESQUISA

Nesse capítulo será abordada a metodologia utilizada para a pesquisa, bem como o contexto da escola pesquisada.

2.1 METODOLOGIA

A pesquisa possuiu uma abordagem de cunho qualitativa, do tipo estudo de caso descritivo, pois segundo Yin (2005) “[...] possibilita ao investigador a descrição dos fenômenos contemporâneos dentro de um contexto real”, cabendo ao pesquisador analisar e interpretar o assunto pesquisado.

Para Lüdke; André (1986, p. 45),

A pesquisa em abordagem qualitativa analisa todos os dados e trabalha com as informações obtidas buscando verificar e explorar as questões selecionadas sobre a situação que será estudada. Portanto, é necessário o pesquisador olhar a qualidade dos dados para que sejam significativos para a construção dos resultados da pesquisa.

Na pesquisa qualitativa são registradas informações coletadas, que são analisadas e classificadas de acordo com as informações obtidas mais importantes para estudo, buscando dados relevantes das vivências que serão exploradas da própria realidade dos sujeitos pesquisados e aproxima-se da educação pelo fato de estudar questões ligadas ao contexto escolar, bem como, buscar resultados a partir da prática educativa evidenciando dados significativos implicados em um contexto.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado² aberto com cinco questões sobre a gestão escolar, o brincar e a prática docente, o qual proporcionou liberdade das respostas aos pesquisados. O questionário foi respondido pela diretora, supervisora escolar e três professoras da EMEI Maria Vitória Pohlmann, do município de Sobradinho/RS.

A aplicação dos questionários ocorreu entre os dias 07/05 e 11/05 do ano letivo de 2018, sendo que todos os participantes responderam individualmente as questões e relataram que não apresentaram dificuldades nas respostas, informando que o tempo médio para responder cada questão foi de 15 minutos.

² O questionário encontra-se no apêndice A.

Após o retorno dos questionários respondidos, as respostas obtidas foram analisadas e refletidas. Os participantes do estudo foram denominados de Diretora, Supervisora Escolar, Professora 1, Professora 2 e Professora 3. Desse modo, cada resposta foi interpretada e comentada logo em seguida, com base na teoria exposta.

Os dados obtidos foram analisados através da técnica da análise de conteúdo. Segundo Bardin (2006), esta técnica trabalha com dados coletados e possibilita a análise adequada dos fatos, utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos dos conteúdos das mensagens, sendo organizados em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, fazendo com que o pesquisador faça relações sobre as diferentes ideias dos participantes da pesquisa, realizando a interpretação do mesmo, explorando o material obtido juntamente com o suporte obtido através da pesquisa bibliográfica.

2.2 CONTEXTO DA PESQUISA

O presente estudo teve como objetivo refletir sobre a importância do brincar nas práticas pedagógicas da EMEI Maria Vitória Pholmann, situada no município de Sobradinho/RS.

A escola atende 66 alunos na faixa etária de 0 a 5 anos, procedentes do bairro Baixada, onde se localiza a escola, e de outros bairros mais distantes, que utilizam o transporte escolar para chegar à escola.

O espaço físico conta com 4 salas climatizadas, 1 banheiro para os alunos, 1 banheiro para professores e funcionários, 1 sala multiuso com 8 computadores de livre acesso, 1 solário, 1 refeitório amplo e 1 secretaria.

O quadro funcional da EMEI é composto por 4 monitores de educação infantil, 3 professoras, 5 estagiárias, 1 diretora, 2 funcionárias e 1 supervisora escolar, que atende a EMEI três vezes na semana. A escola é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação de Sobradinho, uma supervisora de educação infantil, uma monitora “diretora”, juntamente com a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Conselho Escolar.

Os alunos da EMEI são, na sua maioria, filhos de famílias de diferentes classes sociais e seus pais possuem diferentes níveis de escolaridade, sendo que todos são do município e desempenham atividades profissionais no comércio local, atuando em diferentes áreas.

Para o funcionamento da escola, os pais contribuem com uma pequena mensalidade por mês, sendo essa espontânea a fim de que esta seja aplicada em melhorias na escola e para o melhor atendimento dos alunos. Portanto, essa contribuição espontânea é uma ajuda de custo, que foi elaborada em conjunto na reunião com o Conselho Escolar da escola, juntamente com o Associação de Pais e Mestres (APM) e está no regimento da escola. Esse benefício é utilizado em prol das próprias crianças, para qualidade educativa da escola, compras de brinquedos, materiais pedagógicos, festinhas recreativas, presentes para crianças, lanches diferentes, pagamento do gás, telefone e outros.

3 GESTÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR EM DESTAQUE

Nesse capítulo será abordada o que as brincadeiras como prática educativa desenvolvem nas crianças, e o que os gestor/diretor pode contribuir juntamente com professores e equipe diretiva nas aprendizagens, e que promovam o lúdico nas práticas pedagógicas escolares de educação infantil.

3.1 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A criança ao brincar se expressa, explora seu mundo através de gestos e expressões, promove novas aprendizagens e desenvolve capacidades através da interação com outras crianças. Para Müller apud Moyles (2008, p. 33), através das brincadeiras e aprendizagens as crianças constroem novos conhecimentos e significados para seu universo infantil.

O brincar como aprendizagem significativa torna-se muito mais prazeroso, como Kishimoto (2002) ressalta, pois a partir das brincadeiras a criança vive muitas descobertas, explora e soluciona problemas, sendo uma ótima oportunidade para que a mesma desenvolva aprendizagens importantes para seu desenvolvimento.

Portanto, ao brincar a criança relaciona-se com o outro, imagina e entra em contato com um mundo de imaginação, tornado um momento positivo para seu desenvolvimento integral e físico e faz com que desenvolva muitos conhecimentos. A atividade lúdica, segundo Kishimoto (2002), produz momentos de prazer, liberdade e deve ser oferecido no espaço escolar com objetivo de ampliar novos conhecimentos, favorecendo sua imaginação e autonomia.

Durante o processo da brincadeira, a criança desperta a curiosidade, explora seu mundo e quando o professor propõe situações de aprendizagens, cria oportunidades lúdicas para a mesma construir seu imaginário, dando possibilidades de autonomia nas suas decisões, principalmente quando utiliza recursos diversos para despertar esses estímulos.

O brincar está presente na legislação atual que discorre sobre a Educação Infantil, sendo que a escola deve ser um espaço para o brincar, não despretensiosamente e sim com objetivos e dentro da organização do trabalho pedagógico.

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Consequentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar. Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (BRASIL, 1998, p. 28).

O professor deve criar condições através de brincadeiras que garantam a criança despertarem estímulos que desenvolvam a aprendizagem, amplie a curiosidade, que lhes possibilite aprender sobre o mundo que a cerca e a interagir com outras.

A partir do mundo imaginário, a criança aprende e desenvolve seu pensamento infantil. Segundo Vygotsky (1984), nos espaços lúdicos são enfrentadas situações de conflitos, o qual compreendem o mundo e as pessoas que a cercam, interagindo com situações do seu contexto cultural e social.

Para Oliveira (2004), o professor de Educação Infantil deve estimular e oferecer materiais para que a criança crie situações do cotidiano, pois brincar é algo que aprende socialmente, o que influencia no seu desenvolvimento e a faz enfrentar os desafios do mundo, promovendo situações que valorizem sua brincadeira, a imaginação, sonho e fantasia, fortalecendo as suas capacidades e potencialidades. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI):

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer as crianças condição para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. (BRASIL, 1998, p. 23).

Ao brincar através das atividades pedagógicas, orientadas pelos professores, a criança desenvolve muitas aprendizagens, importantes para seu desenvolvimento e que possibilitam novas descobertas, dando oportunidades de crescimento como sujeito social, criativo e transformador de seu contexto. Portanto, para que a criança aprenda brincando é necessário que o professor planeje as atividades a partir de seus interesses, criando um ambiente escolar acolhedor e de interações. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI)

[...] os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. (BRASIL, 2009, p. 35).

É importante destacar a importância do brincar nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, uma vez que beneficia o desenvolvimento infantil. Assim, cabe à equipe gestora proporcionar diversas formas de trabalhar o brincar no meio educacional, o que proporciona à criança oportunidades na formação humana por meio das interações sociais.

3.2 GESTORES ESCOLARES E PRÁTICA PEDAGÓGICA DO BRINCAR

Kramer (2002) destaca a importância e a necessidade de pesquisas voltadas ao campo da gestão escolar e da Educação Infantil, com o objetivo de ampliar os conhecimentos específicos para a formação dos educadores que atuam na gestão da Educação Infantil. Segundo a Constituição Federal (1988) e o Estatuto da Criança e Adolescente, lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, é um direito a criança aprender brincando, portanto cabe aos gestores escolares respeitarem esses princípios legais para que a criança se desenvolva plenamente.

O gestor/diretor necessita trabalhar de forma democrática na sua escola, dando possibilidades de participação a todos os gestores nas atividades da escola, escolhendo estratégias que lhe permitam produzir resultados positivos na qualidade da Educação Infantil, contribuindo significativamente no desenvolvimento da criança.

É fundamental para que haja uma educação democrática a participação de toda comunidade escolar na tomada de decisões, criando assim um processo de construção de uma escola de qualidade. Segundo Luck (2002, p. 35), a gestão escolar é orientada pelos princípios democráticos e nos quais afirma a importância da participação das pessoas nas tomadas de decisões, principalmente na organização, planejamento do trabalho nas ações e implementação de políticas educacionais nas escolas, criando condições para um ambiente educacional autônomo, participativo e transparente.

O gestor/diretor exerce uma forte influência na sua equipe, pois sua atuação como dirigente democrático estará contribuindo com a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, bem como motivando seus gestores escolares,

aceitando suas opiniões e ideias, contribuindo positivamente para uma gestão democrática e participativa na elaboração de ações voltadas a qualidade educativa pedagógica a partir das decisões coletivas.

Quem ocupa cargo de liderança como diretor ou coordenador pedagógico precisa despor-se do posicionamento de predominante autocrático para possibilitar o desenvolvimento de um clima em que todos contribuam com ideias, críticas, encaminhamentos, pois a gestão e participação pedagógica pressupõem uma educação democrática. (LIBÂNEO, 1996, p. 200).

Com a participação coletiva e democrática de todos os envolvidos e o apoio da equipe gestora, busca-se alcançar as metas estabelecidas na construção do PPP, contemplando na sua proposta da Educação Infantil o brincar nas práticas pedagógicas, como atividade essencial de novas aprendizagens e descobertas.

Nesse sentido, considera-se que as brincadeiras devem ocupar um importante espaço na Educação Infantil, possibilitando a criança a construção do conhecimento. Dessa forma, o gestor/diretor deve ter seu olhar apurado, uma vez que deve conduzir sua equipe de trabalho a pensar na qualidade educativa de sua escola, bem como no desenvolvimento integral da criança. De acordo com o RCNEI:

[...] educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p. 23).

As atividades lúdicas quando bem orientadas e direcionadas, podem proporcionar as crianças a construção de conhecimentos, trazendo benefícios quando estimuladas nas diversas situações que acontecem no cotidiano escolar. As brincadeiras voltadas para um valor educativo contribuem para aprendizagens mais significativas, desenvolvendo integralmente, e possibilitando a criança a exercitar suas potencialidades, contribuindo para a ampliação do seu conhecimento.

O gestor/diretor deve acompanhar o trabalho dos professores na sala de aula, podendo colaborar com ideias e opiniões nas práticas pedagógicas, alavancando assim as necessidades das crianças e da qualidade da escola. Necessita, também, estimular práticas pedagógicas que atendam o desenvolvimento integral da criança, que despertem sua curiosidade e imaginação, seja em seu aspecto social, físico,

emocional e cognitivo. Segundo a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, a criança tem como direito assegurado:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2017, p. 34).

Ao brincar durante as atividades a criança tem oportunidades de mergulhar num mundo mágico, cheio de descobertas e emoções, contribuindo para o conhecimento infantil. Nesse processo, o gestor/diretor deverá trabalhar com sua equipe contribuindo e incentivando no planejamento das atividades, olhando as crianças de sua escola, procurando saber o que gostam e o que sabem. Portanto, deve-se organizar suas propostas de acordo com o conhecimento e curiosidade infantil, a fim de favorecer seu desenvolvimento, colaborando para novas descobertas que serão fundamentais para sua inserção nos espaços culturais e sociais em que vivem.

A escola de hoje propõe gestores/diretores dinâmicos, que sejam criativos e que proporcionem a autonomia e a participação democrática de todos nos assuntos escolares.

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva. (LUCK, 2000, p. 37).

Para que a gestor/diretor tenha êxito na busca da qualidade educativa da sua escola, é necessário um trabalho coletivo de toda sua equipe, construindo democraticamente os objetivos e metas por decisões de todos os componentes. Portanto, o gestor/diretor tem um papel fundamental, principalmente no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Cabe a ele trabalhar coletivamente com os professores na tomada de decisões das ações pedagógicas, com objetivo de visar uma educação de qualidade e que seja contemplada no contexto escolar a brincadeira (BRASIL, 2010).

O gestor/diretor representa a escola e deve contribuir juntamente com seus professores para um ambiente acolhedor e de aprendizagens que promovam o lúdico nas escolas de Educação Infantil. Segundo RCNEI (BRASIL, 1998, p. 31):

[...] cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima.

A criança aprende brincando, explorando seu mundo e o professor deve proporcionar situações para que a mesma possa aprender através das interações, uma forma de criar, imaginar, tomar decisões e ter confiança em si mesma. Contudo, o professor deve ter o olhar voltado à criança, com práticas pedagógicas voltadas ao lúdico com qualidade, procurando desenvolver suas habilidades, competências e capacidades de explorar seu mundo, como sujeito que produz sua história e sua cultura social.

O ensino através do lúdico facilita as aprendizagens das crianças, por isso sua importância nas ações implementadas pela escola, pois através das brincadeiras nas práticas pedagógicas escolares os professores, juntamente com a equipe gestora, irão proporcionar descobertas às crianças, contribuindo para seu desenvolvimento.

4 O BRINCAR NA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN: RESULTADOS E REFLEXÕES DA PESQUISA

Nesse capítulo será abordado os resultados obtidos a partir da pesquisa e as reflexões acerca do brincar na Educação Infantil da escola pesquisada.

4.1 O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM OS GESTORES ESCOLARES?

Ao serem questionadas sobre **a importância do brincar na Educação Infantil**, a diretora, a supervisora escolar e as três professoras consideram as brincadeiras essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois são uma atividade em que descobrem seu mundo, aprendendo a socializar e interagir com outras crianças.

A diretora afirmou que “o brincar é importante principalmente nas interações sociais, favorecendo novas descobertas das crianças”. A supervisora escolar enfatizou que “a brincadeira é importante para o desenvolvimento infantil e para novas aprendizagens”. A professora 1 mencionou que “a brincadeira traz contribuições para as relações das crianças com outras, favorecendo novos saberes”. Já a professora 2 “referiu às brincadeiras como aprendizagens significativas”. A professora 3 afirmou que “a brincadeira durante as atividades é importante para explorar novas linguagens, permitindo interações e o conhecimento de novas possibilidades de aprender”.

A partir do exposto, observa-se que o brincar cria possibilidades de novas significações e que são fundamentais nas interações, capacitando ao uso de novas linguagens e aquisição de novos saberes durante a atividade proposta.

Depois que aprende, a criança reproduz ou recria novas brincadeiras e assim vai garantindo a ampliação de suas experiências. É nesse processo que vai experimentando ler o mundo para explorá-lo: vendo, falando, movimentando-se, fazendo gestos, desenhos, marcas, encantando-se com suas novas descobertas. (BRASIL, 2012, p. 8).

Ao brincar na Educação Infantil a criança entra em contato com o mundo que a cerca, na qual ela experimenta, modifica e transforma de acordo com novas aprendizagens e descobertas.

A supervisora escolar cita a BNCC, que traz como direito fundamental da criança o brincar e diz que “o brincar na educação infantil é um direito adquirido da criança e fundamental para seu desenvolvimento”. Nesse sentido a BNCC (2017) de acordo com as DCNEI, em seu artigo 9º, considera o brincar importante para o desenvolvimento integral da criança e para suas aprendizagens sociais, favorecendo novos conhecimentos sobre seu mundo, despertando sua imaginação e estímulos de representação de sua realidade.

Sobre o brincar estar contemplado no PPP da escola, a diretora destacou que:

O projeto político pedagógico da nossa escola foi construído pela comunidade escolar, supervisão, pais, professores e funcionários de acordo com a realidade da escola, e o mesmo traz o brincar como referência na proposta pedagógica da escola, pois o brincar está intimamente ligado à criança e a infância. (Diretora).

Dessa forma, o PPP, construído a partir do trabalho coletivo, em prol da qualidade educativa, garantirá através da organização pedagógica que todas as crianças aprendam através do brincar, atendendo aos seus direitos e necessidades, para que as mesmas se desenvolvam no universo infantil que estão inseridas.

Sobre a mesma questão, a supervisora escolar diz que “o Projeto Político Pedagógico está organizado em dois eixos estruturantes para a educação infantil, que são as interações e as brincadeiras”, pois através das ações com os adultos criam-se possibilidades de aprendizagens, de desenvolvimento integral e socialização. Portanto, o brincar como atividade traz benefícios para as crianças, principalmente quando a brincadeira é de qualidade e essa envolve as crianças nas interações sociais com as outras.

Constatou-se que o PPP foi construído de forma coletiva e a gestão está ancorada em uma perspectiva democrática, contemplando ações e metas para o desenvolvimento integral e aprendizagem infantil através do brincar.

Para Azevedo (2004), a construção do PPP necessita de um articulador, podendo ser um diretor de escola, supervisor escolar, ou qualquer outra liderança que se faz presente na instituição escolar. A equipe motivada por seu articulador busca na construção coletiva do PPP trocar opiniões e ideias, procurando proporcionar uma educação de qualidade.

As professoras 1, 2 e 3 ressaltaram que o PPP “estava desatualizado e foi atualizado em 2017” e esse documento contemplam as brincadeiras de acordo com

as políticas educacionais, na qual a criança de Educação Infantil deve estar em contato com práticas pedagógicas que envolvam o lúdico, com diversidades de materiais e brinquedos.

A professora 1 citou que “o Projeto Político Pedagógico traz as brincadeiras para o contexto escolar, garantindo assim o desenvolvimento infantil a partir de estímulos dados pelo professor através de materiais”. A professora 2 se refere ao PPP como um “documento importante para a escola, que foi construído coletivamente e contempla o brincar nas atividades escolares, bem como a utilização de diversos recursos e brinquedos”. A professora 3 mencionou que o PPP:

É essencial para traçar as metas e estratégias da escola e que esse visa à criança e o brincar como atividade fundamental para seu desenvolvimento, principalmente quando o professor estimula a curiosidade das crianças com diversos brinquedos e materiais, e principalmente quando são construídos pela própria criança. (Professora 3).

Através das respostas observa-se que o brincar está presente nas ações do PPP, aparecendo nas práticas pedagógicas de Educação Infantil dessa escola, com o uso de diversos materiais, oportunizando novas experiências e colaborando para a criatividade, desenvolvimento e aprendizagem de novos conhecimentos. As três professoras referem-se ao PPP como um documento importante para a escola e que deverá ser atualizado constantemente, visando às necessidades pedagógicas e escolares.

[...] o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (VEIGA, 1995, p. 12).

O PPP deverá ser avaliado constantemente, de acordo com as necessidades escolares, sempre visando o desenvolvimento da criança, principalmente em atividades que contemplem o brincar, contribuindo para a construção do conhecimento do universo infantil. Portanto, ao ser construído de forma participativa por todos os envolvidos na escola, esse documento torna-se fundamental e deve ser vivenciado em todos os momentos, buscando por metas e estratégias voltadas a

qualidade do ensino e ao desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, o PPP não deve ser esquecido, mas sim, ser posto em prática no dia a dia da escola.

Quando questionadas sobre **o brincar na organização do trabalho pedagógico**, as cinco gestoras relataram igualmente que as brincadeiras aparecem nas atividades diárias orientadas. A diretora apontou que as brincadeiras de maneira dirigida pela professora “contribuem para as interações entre as crianças, favorecendo a utilização da linguagem”.

A professora 1 afirmou que no seu planejamento busca “despertar na criança a imaginação a partir do lúdico”, construindo assim novas aprendizagens e fazendo utilização de diversos materiais que contribuem para seu desenvolvimento. A professora 2 traz esclarecimentos que em sua prática pedagógica, desenvolvida na forma de projetos, as brincadeiras “são pensadas para a criança desenvolver novos conhecimentos”, como, fazendo a utilização de materiais de sucata, possibilitando as crianças de fazer a exploração desses recursos. A professora 3 explicou que seu planejamento é organizado de acordo com a “curiosidade da criança” e organizado na forma de projeto. Inclusive as três professoras esclarecem e falam que os planejamentos são elaborados a partir de projetos e que são embasados no brincar, citaram exemplos de atividades como: brincadeiras com bolas, dança, música, modelagens com argila, boneca e carrinho. Isso vem ao encontro da fala da supervisora ao destacar que:

Através de um banho na boneca a criança pode aprender sobre higiene, partes do corpo, pois as crianças exploram as brincadeiras e criam uma infinidade de experiências em diferentes situações e propósito, e que devem ser estimulados pela professora. (Supervisora Escolar).

Nesse sentido, o professor deverá oportunizar as crianças diferentes formas de brincar e aprender, disponibilizando diversos recursos e materiais nas ações implementadas na escola.

Portanto, na organização do trabalho pedagógico da Educação Infantil, bem como na elaboração dos projetos da escola, as atividades lúdicas que favorecem no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento da criança estão presentes.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja,

aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, p.19).

Dessa maneira, a organização do trabalho pedagógico necessita respeitar a criança, planejando suas atividades lúdicas a partir dos seus interesses e curiosidades, estimulando as mesmas a construir conhecimentos, explorando estímulos e habilidades diversas através das brincadeiras.

Percebe-se através das cinco respostas, que as atividades lúdicas quando presentes na organização do trabalho pedagógico e estimuladas nas crianças favorecem a exploração de novas aprendizagens e contribuem para o desenvolvimento integral da criança dessa instituição escolar.

Quando questionadas sobre **o brincar como desafio na organização e ações implementadas na escola**, a diretora afirmou que “brincar não é um desafio, é algo natural na vida da criança e as ações e atividades pedagógicas precisam estar voltadas a esta naturalidade e curiosidade infantil”. Ao despertar a curiosidade infantil através das brincadeiras, as crianças desenvolveram a capacidade de observação, sendo motivadas a novos aprendizados.

De modo geral, a curiosidade é compreendida como um “desejo intenso de ver, ouvir, saber, experimentar alguma coisa” (ASSMANN, 2004, p. 24). Cabe à escola, estimular a curiosidade infantil através de atividades lúdicas que proporcionem atitudes curiosas e despertem a imaginação das crianças, direcionando isso de maneira mais significativa na organização pedagógica e na criação das ações implementadas pela escola.

Ao encontro do acima exposto, a diretora complementa que “minha opinião é que a escola deve respeitar seu aluno, tendo suas práticas voltadas ao brincar”. Em virtude do que foi mencionado, as práticas escolares deverão respeitar e compreender o quanto o brincar é importante para o universo infantil, pois as brincadeiras têm o intuito de gerar aprendizagens e capacidades de desenvolvimento nas crianças.

Referindo-se a supervisora escolar, a mesma diz que “não é um desafio, por que a maioria dos profissionais tem um entendimento da importância do brincar, propondo sempre brincadeiras com um propósito planejado”. Ao encontro do exposto, Oliveira (2012) destaca que as brincadeiras repercutem de forma expressiva no desenvolvimento da criança e podem ser desafiadoras com uso de

recursos, mas com estímulos de um adulto podem permitir diversas aprendizagens, favorecendo novas habilidades e conhecimentos que serão explorados em diversas formas de descoberta. Além disso, a supervisora menciona que “a organização do planejamento escolar se baseia em projetos desenvolvidos pela escola, sendo esses voltados ao desenvolvimento da criança”.

As professoras 2 e 3 não consideram o brincar um desafio nas suas práticas, pois estão sempre pesquisando e buscando estar atualizadas, elaborando projetos que contemplem o brincar. A professora 2 pontuou que “considero o brincar fundamental nas atividades, não como desafio, mas fundamental para desenvolver nos projetos, basta realizar pesquisas e estarmos atualizados”. A professora 3 afirma que “o brincar não é um desafio e deve ser planejado a partir da curiosidade infantil, sempre buscando por novas práticas e metodologias que proporcionem o desenvolvimento da criança”.

Somente a professora1 destacou que “o brincar é um desafio na organização pedagógica”, pois considera difícil criar projetos que envolvam a ludicidade a partir de temas que partem da curiosidade da criança. Portanto, o professor precisa refletir sobre sua prática e estar em constante busca de conhecimentos, pesquisando por novos projetos, o que dará confiança no dia a dia de seu trabalho pedagógico. “Esta busca poderá instrumentalizá-lo para assumir seus créditos, seus ideais, suas verdades, contribuindo para referendar um corpo teórico que dê sustentação para realização de seu fazer” (OLIVEIRA, 1992, p. 64).

A partir do exposto, observa-se que diretora e supervisora possuem a mesma concepção, de que as profissionais da instituição escolar zelam pelas brincadeiras em seus planejamentos e não é um desafio, mas sim uma atividade essencial e importante para o desenvolvimento integral da criança. Entretanto, para uma professora é um desafio o brincar a partir de temas no planejamento das atividades propostas, considerando difícil criar projetos lúdicos para desenvolver com seus alunos.

Através da fala da professora 1 pode-se afirmar que a mesma considera difícil planejar atividades que contemplem o brincar, porém entende-se que a mesma deveria buscar constante atualização para elaboração dos seus planejamentos desenvolvidos com as crianças, pois o professor deverá ter o compromisso de aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, buscando novos saberes que são necessários na sua profissão.

O professor de Educação Infantil deverá estar em constante atualização de sua ação pedagógica, buscando novos conhecimentos e estratégias que contribuam positivamente no desenvolvimento infantil. O professor deve renovar, estudar, pesquisar, refletir e buscar novos caminhos para uma educação de qualidade, e que transforme o universo das crianças na Educação Infantil.

As contribuições do gestor acerca do brincar frente às propostas dos professores são entendidas pela diretora como “um facilitador para as brincadeiras, auxiliando e garantindo que os profissionais explorem o brincar nas atividades, sendo grande motivador para isso”.

Já a supervisora escolar afirmou que “a gestora/diretora é motivadora de sua equipe de trabalho e explicita sobre a importância do brincar em seus projetos escolares”.

A professora 3 destacou que “a gestora/diretora estimula muito a escola sobre o brincar para o bem das crianças”. Para as professoras 1 e 2 “a gestora/diretora trabalha em conjunto com sua equipe, buscando opiniões e ideias sobre os projetos e atividades que serão desenvolvidas na escola com as crianças”.

Ao utilizar largamente as competências da escola para criar uma visão positiva, o líder constrói a confiança dos participantes da comunidade escolar, solicitando e ouvindo os seus pontos de vista dos integrantes. Este líder trabalha para expandir a liderança da equipe ao nutrir e manter viva esta faísca de liderança em qualquer momento que ela apareça entre os professores. Este tipo de diretor encoraja o desenvolvimento da liderança em sala de aula, o uso de ideias criativas, a experiência e o entusiasmo com o intuito de motivar toda a comunidade escolar a alcançar o seu ponto máximo de eficiência. (LÜCK et al, 2005, p. 53).

É preciso que o gestor/diretor trabalhe em conjunto com sua equipe, organizando e motivando toda sua comunidade escolar na busca de uma educação de qualidade, que prevaleça o desenvolvimento integral da criança, a partir de práticas pedagógicas criativas e transformadoras no seu contexto escolar.

A liderança escolar é essencial para o bom funcionamento escolar, desde que o gestor procure ouvir a todos que participam do contexto de sua instituição. Como afirma Paro (1999, p. 304):

[...] se pretende, com a educação escolar, concorrer para a emancipação do indivíduo, que como cidadão participe de uma sociedade democrática; e, ao mesmo tempo, dar-lhe meios não apenas para sobreviver, mas para viver bem e melhor no usufruto de bens culturais que hoje são privilégio de poucos; então a gestão escolar deve fazer-se de modo a estar em plena coerência com esses objetivos.

Cabe ao gestor/diretor trabalhar com sua equipe de forma democrática, debatendo sobre a qualidade educativa de sua escola, oferecendo atividades lúdicas as crianças, que proporcionem sua autonomia e muitas aprendizagens, e que promovam seu desenvolvimento integral, preparando a mesma para ser um futuro cidadão na sociedade onde está inserida.

Através das respostas e reflexões acerca dos questionários, percebe-se o quanto é importante o papel do gestor/diretor no trabalho em conjunto com sua equipe, de forma coletiva e participativa. Além disso, é relevante quando ele contribui com a prática pedagógica dos professores, bem como com a reflexão dos gestores em relação ao seu trabalho e a preocupação de se atualizarem constantemente.

Além disso, pode-se refletir sobre o quanto a brincadeira é importante para o desenvolvimento infantil, principalmente quando presentes na organização do trabalho docente. Soma-se a isso a busca constante do aperfeiçoamento profissional, bem como as contribuições do gestor/diretor no trabalho coletivo escolar, dando assim possibilidades de se construir uma escola participativa, democrática e com qualidade de ensino na Educação Infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi refletir sobre a importância do brincar nas práticas pedagógicas da EMEI Maria Vitória Pohlmann. A partir do estudo, observa-se que os gestores escolares reforçam a importância do brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento integral da criança. A escola tem como objetivo a qualidade de ensino, utilizando a ludicidade nas atividades diárias, possibilitando aprendizagens significativas para a criança, essenciais para explorar novas linguagens, permitindo as interações e que são fundamentais para descobertas de novos conhecimentos.

Com a pesquisa realizada é possível afirmar o quanto o brincar é importante durante as atividades escolares na Educação Infantil, momento que a criança recebe seus primeiros estímulos e passa a ser incentivada na construção de novos conhecimentos, contribuindo para seu desenvolvimento físico, social, afetivo, psicológico e cognitivo.

Percebe-se que a gestão escolar democrática está sendo construída na EMEI Maria Vitória Pohlmann, pois tanto professores, pais, comunidade escolar, como supervisor escolar e diretora estão envolvidos no processo escolar de forma coletiva, participando em conjunto na tomada de decisões frente a questão do brincar, compreendendo sua importância para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Os participantes do estudo reconhecem a importância do brincar nas atividades da escola, bem como a participação coletiva na tomada de decisões e nas ações que contemplam o brincar no PPP. O brincar aparece nas atividades diárias desenvolvidas pelas professoras, com diversidade de materiais e brinquedos.

Compreende-se que o brincar é essencial e fundamental durante a organização pedagógica e ações desenvolvidas na escola. É preciso que os professores percebam a curiosidade infantil para desenvolver seus projetos e procurem buscar atualizações de suas práticas, trazendo para sua organização pedagógica novos conhecimentos sobre o brincar, aperfeiçoando sua forma de ensinar, despertando a imaginação e favorecendo novas descobertas e conhecimentos as crianças.

Quanto ao brincar como desafio nas ações e organização pedagógica, foi considerado pela diretora, supervisora escolar e professoras 2 e 3 uma atividade

essencial para a criança, não sendo considerado um desafio e sim essencial e fundamental nas atividades desenvolvidas, e que deverá ser respeitada, principalmente, quanto ao direito de brincar no cotidiano escolar. Porém, a professora 1 considera o brincar um desafio, ressaltando o quanto considera difícil planejar atividades através de projetos e desenvolver com as crianças.

O professor necessita buscar atualizações para se manter informado sobre novas metodologias, mesmo considerando um desafio o planejamento escolar da Educação Infantil e que contemple o brincar na organização pedagógica. Afirma-se que o professor deverá ser um pesquisador nato, buscando estar renovado, refletindo sobre sua prática e buscar novos caminhos para uma educação de qualidade e que possa despertar na criança estímulos a partir de atividades lúdicas motivadoras, atraentes e significativas para o contexto escolar.

Ressalta-se que o gestor/diretor desta escola sabe ser articulador e motivador de sua equipe pedagógica, contribuindo com ideias e sugestões frente as atividades pedagógicas lúdicas, possibilitando assim as interações e o desenvolvimento integral e aprendizagens das crianças da Educação Infantil.

Portanto, se faz necessária uma gestão escolar voltada para princípios democráticos, buscando práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento infantil. Na EMEI Maria Vitória Pohlmann constrói-se um ambiente democrático para que as crianças contemplem o brincar com qualidade como forma fundamental para o desenvolvimento infantil em todos os aspectos, sejam físicos, cognitivos, motores, social e afetivo.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. **Curiosidade e Prazer de Aprender**: o papel da curiosidade na aprendizagem criativa. Petrópolis, RJ: Vozes: 2004.

AZEVEDO, J. M. L. de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar**. Disponível em: <http://www.redecaes.com.br/bibliografia_janete/O%20projeto%20politico-pedagogico%20no%20contexto%20da%20gestao%20escolar.pdf> acesso em: 13 de maio de 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, 2006 (Obra original publicada em 1977).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretária de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEB, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretária da Educação Básica. **Brincadeira e interações nas diretrizes curriculares para a educação infantil**: manual de orientação pedagógica: módulo 1. Brasília; MEC, SEB, 2012.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 21 de maio de 2018.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedo e Brincadeira – usos e significações dentro de contextos culturais. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

KRAMER, S. Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões. In: MACHADO, M. L. (Org.) **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: Teoria e Prática. Goiás: Alternativa, 1996.

LUCK, H. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. **Em Aberto**, Brasília: MEC/INEP, v.17, n.72, p.11-34, fev./jun. 2000.

_____. et al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

_____. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** São Paulo: Cortez, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A.- **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas.** Temas básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU. 1986.

MÜLLER, A. P. P. da S. **Caderno de estudos: pedagogia da educação infantil.** Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial: ASSEVI, 2008.

OLIVEIRA, Z. R. de; MARANHÃO, D.; ABBUD, I.; ZURAWSKI, M. P.; FERREIRA, M. V.; AUGUSTO, S. **O trabalho do professor na educação infantil.** Educação Infantil-Projetos e práticas pedagógicas. 1. ed. São Paulo: Editora Biruta, 2012.

OLIVEIRA, E. da S. G. de. **Princípios e métodos de gestão escolar integrada.** Curitiba: Editora IESDE BRASIL S.A, Vol.2, 2004.

_____. **O símbolo e o brinquedo.** São Paulo: Vozes, 1992.

PARO, V. H. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SILVA, L. H. (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

RIBEIRO, P. S., SANCHONETE, R. F. **Brincadeiras Infantis: origem, desenvolvimento, sugestões didáticas.** 3. ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.** 3. ed. Campinas: Papyrus Editora, 1995.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

APÊNDICE A – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO

**Universidade Aberta do Brasil
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Especialização à distância em Gestão Educacional**

Questionário aplicado na EMEI Maria Vitória Pohlmann - Sobradinho/RS

Nome:

Formação:

Cargo que exerce:

- 1- Você considera o brincar importante na Educação Infantil? Por quê?

- 2- O projeto político pedagógico contempla o brincar na sua escola? De que forma?

- 3- O brincar aparece na organização do trabalho pedagógico? De que forma? Cite exemplos?

- 4- Em sua opinião, você considera o brincar um desafio na organização e nas ações implementadas na escola? E como as mesmas repercutem no desenvolvimento das crianças de educação infantil?

- 5- Quais as contribuições do gestor acerca do brincar frente às propostas dos professores?

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Universidade Aberta do Brasil
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Especialização à distância em Gestão Educacional

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Como pós-graduanda do Curso de Especialização em Gestão Educacional à distância na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) estou desenvolvendo a pesquisa “*O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES DA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN*”, sob a coordenação da Profa. Me Alexandra Silva dos Santos Furquim.

O referido trabalho tem como objetivo o objetivo do estudo de refletir sobre a importância do brincar nas práticas pedagógicas da EMEI Maria Vitória Pholmann.

Para tanto, eu, **Alessandra Cláucia Agne**, pesquisadora responsável, comprometo-me em esclarecer devida e qualquer dúvida ou questionamento que os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone 051-997089291 ou por e-mail aclaucia@gmail.com

Após ter sido devidamente informado de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as dúvidas, espero a devida permissão do (a) entrevistado

_____.

Em caso positivo, solicito a utilização das falas do (a) acima citado, sem identificação do nome, apenas com nome fictício, na monografia de conclusão de curso e publicações associadas. Então, cientes do escrito acima, assinam as pessoas envolvidas:

Pesquisadora: _____

Participante (entrevistado): _____

Data: ____ / ____ / ____

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE NOME

Universidade Aberta do Brasil
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Especialização à distância em Gestão Educacional

TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE NOME

Como pós-graduanda do Curso de Especialização em Gestão Educacional à distância na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) estou desenvolvendo a pesquisa “*O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES DA EMEI MARIA VITÓRIA POHLMANN*”, sob a coordenação da Profa. Me Alexandra Silva dos Santos Furquim.

O referido trabalho tem como objetivo o objetivo do estudo de refletir sobre a importância do brincar nas práticas pedagógicas da EMEI Maria Vitória Pholmann.

Para tanto, eu, **Alessandra Claucia Agne**, pesquisadora responsável, comprometo-me em esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida ou questionamento sobre a pesquisa realizada na EMEI, ou posteriormente através do telefone 051-997089291 ou por e-mail aleclaucia@gmail.com

Após ter sido devidamente informado de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as dúvidas, espero a devida permissão do uso do nome da escola pesquisada.

Em caso positivo, solicito a utilização do nome da escola acima citada, para uso da monografia de conclusão de curso e publicações associadas. A escola está ciente do escrito acima, assinam as partes envolvidas.

Pesquisadora: _____

Assinatura do responsável pela escola:

Data: ____/____/____